

CBFV 2009

XII Congresso Brasileiro de Fisiologia Vegetal
"Desafios para produção de alimentos e bioenergia"
7 a 12 de setembro de 2009 - Fortaleza - CE



PROMOÇÃO:



Avaliação dos pigmentos fotossintetizantes em mudas de pinhão manso submetidas ao estresse salino

Adenilda Ribeiro de Moura¹, Clarissa Soares Freire¹, Maria Alice Vasconcelos da Silva¹, Rafaela Pereira de Souza², Rejane Jurema Mansur Custodio Nogueira²

¹Departamento de Ciências Florestais/UFRPE, (Bolsista CAPES), R. Dom Manoel de Medeiros, s/n-Dois Irmãos CEP:52171-900 Recife-PE Fone: (81)3320-6352, e-mail: adenildamoura@gmail.com, ²Departamento de Biologia, UFRPE, Recife-PE, Brasil

O pinhão manso (*Jatropha curcas* L.) é uma espécie vegetal com grande potencial econômico sendo promissora para a produção de óleos e biocombustível. Este trabalho teve por objetivo avaliar diferentes níveis de salinidade nos teores de pigmentos fotossintéticos em mudas de pinhão manso. A pesquisa foi desenvolvida em casa de vegetação obedecendo ao delineamento inteiramente casualizado em esquema fatorial 3x2x4 correspondendo a (3 níveis de salinidade: 0, 50 e 100mM de NaCl), (2 épocas de avaliação: 30 e 60 dias após diferenciação - DAD) e 4 repetições. As plantas foram regadas em dias alternados com solução nutritiva de Arnon e Haugland (½ força adicionada com NaCl e água destilada). Foram determinados os teores de clorofila *a*, *b* e carotenóides nos comprimentos de onda 663, 645, e 470 nm, respectivamente, utilizando como extrator o álcool a 95%. De forma geral, a clorofila *a* não apresentou diferença significativa em todas as épocas e tratamentos testados. Entretanto, os teores de clorofila *b* e carotenóides diferiram estatisticamente tanto entre as épocas de avaliação quanto nos tratamentos propostos. Para a clorofila *a* não foi constatada diferença significativa tanto entre épocas como para tratamentos, cuja variação foi de 0,80mg/gMF a 0,98mg/gMF. Quanto à clorofila *b*, as plantas sob 100mM, na primeira época de avaliação, apresentaram um aumento em seus teores, de 39% e 60% quando comparados aos tratamentos de 50 e 0mM, respectivamente e de 48% e 43% para a segunda época. De forma semelhante à clorofila *b*, os carotenóides obtiveram um maior teor para o tratamento de 100mM aumentando em 66% quando comparado com as plantas de 0mM, nas duas épocas de avaliação testadas. Os dados sugerem que o

CBFV 2009

XII Congresso Brasileiro de Fisiologia Vegetal
"Desafios para produção de alimentos e bioenergia"
7 a 12 de setembro de 2009 - Fortaleza - CE



PROMOÇÃO:



aumento dos pigmentos fotossintéticos no, tratamento de maior nível de sal (100mM), pode ser uma estratégia de adaptação dessa espécie sob condições de salinidade.

Palavras-chave: *Jatropha curcas*L., clorofila, carotenóides, estresse

Órgão financiador: CNPq